

The background features a stylized illustration of a hand holding a stethoscope. The hand is rendered in shades of pink and red with a stippled texture. The stethoscope is grey and teal. The background is light grey with white confetti and scattered teal and yellow rectangular shapes.

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora
Ano 2021

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde 2 /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-859-5

DOI 10.22533/at.ed.595210103

1. Enfermagem. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva
(Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem e Saúde. Lança-se mão de métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos, bem como a combinação dos mesmos para aprofundamento da compreensão dos resultados alcançados. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país.

O primeiro volume traz estudos relacionados à discussão teórica da pesquisa qualitativa e metodologias ativas; a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente e educação permanente nos mais diversos cenários de cuidado à saúde; a importância da inovação e de estudos de avaliação econômica em saúde para a tomada de decisão; o sentido dado ao próprio trabalho pelos profissionais da saúde e alguns danos que o ambiente de trabalho ou acadêmico pode causar; e por fim, a implementação de práticas integrativas com uso da fitoterapia e de espaços públicos.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação dos gestores e formuladores de políticas públicas. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de institucionalização dos idosos, a luta antimanicomial, população quilombola, violência contra a mulher, importância da atenção primária à saúde e a assistência em saúde diante da pandemia de COVID-19.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES CAUSADAS POR A IMPORTÂNCIA DO LAZER PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Anna Carolyn Cardoso

Talita Antunes Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.5952101031

CAPÍTULO 2..... 12

ABORDAGEM DOS PRINCIPAIS IMPACTOS CAUSADOS PELO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO NA SAÚDE DOS IDOSOS SOB A PERSPECTIVA DA HISTÓRIA ORAL

Saulo Barreto Cunha dos Santos

Andréa Carvalho Araújo Moreira

Santeza de Maria Nunes Moita

Naiara Teixeira Fernandes

Ana Jéssica Silva Damasceno

Rinna Kharla Sousa Moreira

Vitória Regina de Souza Silva

Marília Aparecida de Araújo Holanda

Lucas Teixeira de Sousa Santos

Raimunda Leandra Bráz da Silva

Beatriz Sousa Lima

Ianamara Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5952101032

CAPÍTULO 3..... 20

ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO

Ana Paula do Carmo Nascimento

Fernanda Carolina Soares de Moraes

Jozineia Fernandes Garcias da Costa

Kened Enderson Gonçalves de Oliveira Silva

Sumara Teixeira Lomeu

Taissa Ferreira Lima

Tatiane Aparecida Ferreira Silva

Thais Fernandes Sarmento

Leonardo de Araújo Lopes

DOI 10.22533/at.ed.5952101033

CAPÍTULO 4..... 31

O CUIDADO À PESSOA COM DEMÊNCIA SUGESTIVA DE ALZHEIMER EM DOMICÍLIO

Aloma Sena Soares

Livia Rodrigues Castor Almeida

Rita de Karzia de Andrade Soares

Adriely Alciany Miranda dos Santos

Ana Isabelle da Silva Cardoso

Breno Augusto Silva Duarte
Bruna Adalgiza Pinto de Araújo
Chrisla Brena Malheiro Lima
Haroldo Gonçalves de Jesus
Letícia dos Santos Cruz
Lucas Ferreira de Oliveira
Fabiola Gabrielle da Silva Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.5952101034

CAPÍTULO 5.....37

O CUIDADO AO IDOSO SUBMETIDO À HOSPITALIZAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainan Alves Silva
Jane de Sousa Cardim
Laís Silva dos Santos
Elayny Lopes Costa
Edite Lago da Silva Sena

DOI 10.22533/at.ed.5952101035

CAPÍTULO 6.....43

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM SÍNDROME HIPERTENSIVA: REVISÃO NARRATIVA

Maria Vitória Ferreira Apolinário
Lorena Farias Rodrigues Correia
Agnis Fernandes Feitosa
Márcia Reinaldo Gomes
Kauanny Vitória dos Santos
Maria Luiza Peixoto Brito
Bruna Pereira Paz
Emille Sampaio Ferreira
Maria Rita Santos de Deus Silveira
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.5952101036

CAPÍTULO 7.....53

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Maryam Andrade Fróz
Liberata Campos Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.5952101037

CAPÍTULO 8.....66

ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PRÉ-NATAL

Livya Monte Costa
Frank Brito Frazão
Daniel Brito Sousa
Janayara Rodrigues Dantas
Yuri Guilherme Melo Oliveira

Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão

DOI 10.22533/at.ed.5952101038

CAPÍTULO 9..... 73

TÍPICO VIVIDO DAS GESTANTES DE COMUNIDADE QUILOMBOLA EM RELAÇÃO AO PRÉ-NATAL A LUZ DA FENOMENOLOGIA

Marta Pereira Coelho

Adriana Nunes Moraes-Partelli

Paula de Souza Silva Freitas

Amanda Malacarne Ladeira

DOI 10.22533/at.ed.5952101039

CAPÍTULO 10..... 86

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOFRIDA POR PARTURIENTES NA ASSISTÊNCIA AO PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Wellyson Ribeiro de Andrade

Aryana Michelle Rodrigues Brandão

Daniela dos Santos Manguiera de Almeida

Airton César Leite

Ana Hortência Cavalcante Cardoso Pereira

Anderson Francisco Monteiro da Silva

Rafael de Assis Brito

Regina Kariny do Nascimento de Brito

Diana Silva de Oliveira

Stefany de Carvalho Sousa

Lara Rayssa Pires Barbosa

Nágila Silva Alves

DOI 10.22533/at.ed.59521010310

CAPÍTULO 11..... 98

CUIDADOS ESPECIAIS À SAÚDE DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN E SÍNDROME DE WEST NA CRECHE: VISÃO E ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM

Vanessa Ramos Martins

DOI 10.22533/at.ed.59521010311

CAPÍTULO 12..... 109

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Monti Gratão

Vitória Maytana Alves dos Santos

Lucas Vinícius de Lima

Pedro Henrique Paiva Bernardo

Vitoria Goularte de Oliveira

Alana Flávia Rezende

Camila Moraes Garollo Piran

Danielle Gomes Barbosa Valentim

Elton Carlos de Almeida

Nelly Lopes de Moraes Gil

Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

DOI 10.22533/at.ed.59521010312

CAPÍTULO 13..... 114

DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA E AÇÃO EDUCATIVA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NO COMBATE AO COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gessiane de Fátima Gomes

Antônio Carlos da Silva

Paulo Celso Prado Telles Filho

Paulo Henrique da Cruz Ferreira

Assis do Carmo Pereira Júnior

Andreza Miranda de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.59521010313

CAPÍTULO 14..... 124

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTRATÉGIAS PARA PROJETOS DE EXTENSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Camila Aparecida Rodrigues Carriel

Luciana Meneguim Pereira Queiroz

Marília Ribeiro Camargo

DOI 10.22533/at.ed.59521010314

CAPÍTULO 15..... 132

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE COVID-19

Rayssa Stéfani Sousa Alves

Murilo de Jesus Porto

Elielson Rodrigues da Silva

Franciane dos Santos Lima

Talita Costa Barbosa

Lindemberg Barbosa Júnior

Lucília da Costa Silva

Laíssa Almeida Custódio da Silva

Fabiana Santos de Almeida

João Kelson Araújo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.59521010315

CAPÍTULO 16..... 141

O DIÁLOGO COM A COMUNIDADE ENQUANTO ATO DA LUTA ANTIMANICOMIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa de Almeida Rezio

Vanessa Ferraz Leite

Camille Francine Modena

Lara dos Santos Parnov

Thainara Cristina Amorim da Silva

Samira Reschetti Marcon

DOI 10.22533/at.ed.59521010316

CAPÍTULO 17..... 151

IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇA CRÍTICA CRÔNICA EM PACIENTES COM TRAUMA CEREBRAL

Jade Nayme Blanski Alves
Macon Henrique Lentsck
Eveline Christina Czaica
Lucas Karam de Oliveira
Arthur Rodrigues Tavares Araújo
Donara Maria dos Santos
Bruno Bordin Pelazza
Kelly Holanda Prezotto

DOI 10.22533/at.ed.59521010317

CAPÍTULO 18..... 166

MORBIMORTALIDADE DOS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR NO INTERIOR DA BAHIA EM 2014-2018

Leonardo de Jesus dos Santos
Paula dos Santos Andrade Ferreira
Graziele Santos Santana Bom im

DOI 10.22533/at.ed.59521010318

CAPÍTULO 19..... 179

A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DA PESSOA COM OSTOMIA

Bruna Furtado Sena de Queiroz
Maria dos Milagres Santos da Costa
Anne Eugênia de Castro Rocha
Anderson da Silva Sousa
Virginia Moreira Sousa
Cleanto Furtado Bezerra
Thiego ramon Soares
Paulo Romão Ribeiro da Silva
Patrícia Feitoza Santos
Antonio Jamelli Souza Sales
Maíra Josiana Aguiar Maia
Valdenia Rodrigues Teixeira
Iraildes Alves de Moura Gomes
Laurice Alves dos Santos
Tacyany Alves Batista Lemos
Manuella Bastiany Firmino de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.59521010319

CAPÍTULO 20..... 184

ANÁLISE DOS ASPECTOS CLÍNICOS DA NEUROPATIA PERIFÉRICA NO PACIENTE COM ÚLCERA DE PÉ DIABÉTICO

Felipe Lima Gadelha
Givanildo Carneiro Benício
Wilhelm Machado Silveira

Sara Moreira Arimatéia
Cemiris Teixeira Cavalcante
Roberta Kelly da Silva
Karina Grazielle de Souza Ribeiro
DOI 10.22533/at.ed.59521010320

SOBRE O ORGANIZADOR.....	201
ÍNDICE REMISSIVO.....	202

TÍPICO VIVIDO DAS GESTANTES DE COMUNIDADE QUILOMBOLA EM RELAÇÃO AO PRÉ-NATAL A LUZ DA FENOMENOLOGIA

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 08/12/2020

Marta Pereira Coelho

Departamento de Ciências da Saúde –
Universidade Federal do Espírito Santo
(UFES). São Mateus - ES
<http://lattes.cnpq.br/1675633892641935>

Adriana Nunes Moraes-Partelli

Departamento de Ciências da Saúde –
Universidade Federal do Espírito Santo
(UFES). São Mateus - ES
<http://lattes.cnpq.br/0267270323251912>

Paula de Souza Silva Freitas

Departamento de Enfermagem (CCS) –
Universidade Federal do Espírito Santo
(UFES). Vitória – ES
<http://lattes.cnpq.br/6676352092840927>

Amanda Malacarne Ladeira

Departamento de Ciências da Saúde –
Universidade Federal do Espírito Santo
(UFES). São Mateus - ES
<http://lattes.cnpq.br/9931981201828713>

RESUMO: Descrever as percepções de gestantes de comunidades Quilombolas acerca da vivência em práticas educativas durante o pré-natal e os possíveis impactos dessas práticas educativas no cuidado de si e dos seus filhos. Pesquisa qualitativa utilizando a fenomenologia compreensiva de Alfred Schutz. Coleta de dados ocorreu com aplicação de questionários a 12 gestantes quilombolas, cadastradas no

pré-natal de uma Unidade Básica de Santana do norte do Espírito Santo, Brasil. Análise dos dados realizada segundo a perspectiva fenomenológica. Emergiram cinco categorias em relação às gestantes e o meio em que vivem: 1) ter o pré-natal como ferramenta importante para saúde do filho; 2) obter informações sobre saúde materno-infantil para estar segura; 3) esclarecer dúvidas frequentes no pré-natal para garantir o nascimento saudável; 4) ter o nascimento do filho com segurança garantindo seu futuro; e 5) viver a experiência de tornar-se mãe. Evidenciou-se que a atividade educativa quando realizada durante o pré-natal, abrange a gestante e sua família, possibilita a mãe mais autonomia e empoderamento para o seu cuidado. Passa a ter conhecimento científico aliado a seu conhecimento popular, tão utilizado dentro de sua família e fortemente estruturado, realizando um cuidado mais completo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Pré-natal, Gestante, Comportamento e mecanismos comportamentais, Grupo com ancestrais do continente africano.

TYPICAL LIFE OF PREGNANT WOMEN FROM THE QUILOMBOLA COMMUNITY IN RELATION TO PRENATAL IN THE LIGHT OF PHENOMENOLOGY

ABSTRACT: Describe the perceptions of pregnant women from Quilombola communities about the experience of educational practices during prenatal care and the possible impacts of these educational practices on the care of themselves and their children. Qualitative research using the comprehensive phenomenology of Alfred Schütz.

Data collection occurred with the application of questionnaires to 12 quilombola pregnant women, registered in the prenatal care of the Basic Unit of Santana in the north of Espírito Santo, Brazil. Data analysis was carried out according to the phenomenological perspective. It was possible to identify five categories in relation to pregnant women and the environment in which they live: 1) having prenatal care as an important tool for the child's health; 2) obtain information on maternal and child health to be safe; 3) clarify frequent doubts in the prenatal period to guarantee a healthy birth; 4) having the birth of the child safely, guaranteeing their future; and 5) live the experience of becoming a mother. It was evident that the educational activity when performed during prenatal care, not only thinking about the pregnant woman but about her family as a whole, allows the mother more autonomy and empowerment for her care. He starts to have scientific knowledge along with his popular knowledge, so used within his family and so strongly structured, performing a more complete care.

KEYWORDS: Health education, Prenatal, Pregnant, Behavior and behavioral mechanisms, Group with ancestors from the African continent.

1 | INTRODUÇÃO

A gravidez é um dos momentos mais marcantes da vida da mulher, onde são experienciados várias mudanças na vida como as de ordem fisiológica, psicológicas e sociais que são mais impactantes nas primíparas (COUTINHO et al., 2014).

A Atenção Básica à Saúde, entendida como a porta de entrada para os serviços de saúde (GOMES, GUTIERREZ, SORANZ 2020), tem como um dos focos de atuação a área da saúde da mulher e o acompanhamento ao pré-natal. A assistência ao pré-natal compõe-se de cuidados, condutas e procedimentos em razão da saúde da gestante e do feto; com a finalidade de detectar, curar ou controlar precocemente doenças, evitando complicações durante a gestação e parto (MINISTÉRIO DA SAÚDE 2019).

O pré-natal deve ser iniciado nos primeiros sintomas de gestação. O número mínimo recomendado é de seis consultas e quanto mais próximo do parto, as consultas passam a ser semanalmente. O acompanhamento pelo pré-natal assegura que o desenvolvimento da gestação ocorra de maneira a assegurar o nascimento de um recém-nascido saudável (MENDES et al., 2020).

Melhorar a qualidade do pré-natal, a coordenação e a integralidade do atendimento no momento do parto têm um impacto potencial nas taxas de prematuridade e, conseqüentemente, na redução das taxas de morbimortalidade infantil no país. Sabe-se que há desigualdades no que diz respeito ao acesso e qualidade do atendimento pré-natal e ao parto entre as usuárias dos serviços públicos (LEAL et al., 2020). Esses indicadores pioram quando são levados em consideração os componentes étnico-geográficos.

Apesar do aumento da população que se declarou negra, há grande desigualdade entre brancos e negros, mesmo com a existência de políticas públicas específicas para a população negra garantindo o acesso aos serviços públicos de saúde e a construção de equidade racial em saúde com vistas à promoção da equidade em saúde respeitando sua

cultura e modo de vida, ainda há lacuna entre o previsto na lei e a prática (MINISTÉRIO DA SAÚDE 2017).

Nesse raciocínio, nos reportarmos às populações remanescente de quilombos que são formadas por grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto atribuição, com trajetória própria de criação com base na resistência à opressão histórica sofrida. Elas apresentam carência de serviços básicos como saúde e educação de qualidade, principalmente as comunidades localizadas em áreas rurais (SOUZA; SILVA, COSTA 2019).

As mulheres negras que vivem em comunidades quilombolas, localizadas em áreas rurais, possuem menor acesso aos serviços de saúde de qualidade, incluindo assistência obstétrica e ao pré-natal, parto e puerpério. Essas mulheres apresentam menos de seis consultas de pré-natal e início tardio da assistência ao pré-natal que relaciona-se com as limitações no acesso e a indisponibilidade de serviços de saúde para essa população (OLIVEIRA et al., 2014), evidenciando a invisibilidade da mulher e de seus descendentes perante as políticas públicas (PRATES et al., 2018).

Após busca da produção científica que abordasse a temática educação em saúde no pré-natal com valorização dos hábitos culturais e práticas de cuidado em saúde praticadas por gestantes que vivem em comunidades Quilombolas, verificou-se existência de lacunas nos estudos desta natureza, portanto, esse estudo tem como objetivo descrever as percepções de gestantes de comunidades Quilombolas acerca da vivência em práticas educativas durante o pré-natal e os possíveis impactos dessas práticas educativas no cuidado de si e dos seus filhos.

2 | METODOLOGIA

Estudo de abordagem qualitativa tendo como referencial teórico metodológico a fenomenologia Sociológica compreensiva de Alfred Schutz, que nesse estudo vem dar voz às participantes gestantes de comunidades Quilombolas.

A investigação fenomenológica em suas suposições teórico-filosófico possibilita a análise e compreensão de estudos no contexto da saúde ao buscar compreender o homem em suas múltiplas facetas, em suas vivências, conhecimentos e relações com o mundo diário, ao desvelar o fenômeno vivido em sua essência (DE ALCANTARA et al., 2019).

O Cenário da pesquisa foram comunidades Quilombolas conhecida como Sapê do Norte no município de Conceição da Barra, norte do Espírito Santo.

Participaram da pesquisa gestantes residentes em comunidades Quilombolas que realizavam pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência e que participavam de um grupo coordenado pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). O pré-natal era realizado às quintas-feiras pela manhã com a Enfermeira da UBS e os encontros com o CRAS ocorria na primeira sexta-feira do mês. Adotou-se os seguintes critérios de inclusão: gestantes entre 18 a 35 anos; residir em uma comunidade Quilombola e ter

realizado ao menos uma consulta pré-natal. Foram excluídos gestantes que residiram fora da comunidade Quilombola.

Os dados para a fundamentação desta pesquisa foram obtidos entre dezembro de 2016 e março de 2017, com emprego de questionário identificador contendo dados biográficos das participantes e questões norteadoras considerando os pontos mais relevantes relacionados ao cuidado com a gestante. Além dessas questões, foram realizadas perguntas fenomenológicas sobre a saúde materno-infantil, que compreenderam: O que é pré-natal para você?; Tem ou teve dificuldade de obter informações?; Você tem dúvidas a respeito dos cuidados com você e com seu bebê?; O que você tem em vista quando pensa no nascimento do seu bebê?; e O que é ser mãe para você?

As entrevistas foram realizadas em consultório reservado na UBS, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O tempo médio de duração das entrevistas foi de 40 minutos em média, com a autorização dos participantes para o uso de gravador de áudio mp3.

O estudo respeitou a Resolução n. 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. Para a identificação dos informantes, utilizou-se a sigla GQ, seguido de um número correspondente a sua entrevista (Ex.: GQ1).

Para análise compreensiva dos dados, seguiu-se os seguintes passos: Apreensão das falas para descrever o tipo vivido dos sujeitos; transcrição imediata das entrevistas excluindo os erros de português, visando preservar a subjetividade da relação face a face – pesquisador - sujeito do estudo; Leitura atenta e minuciosa para que possa transformar o que se mostrou subjetivo em objetivo, com a finalidade de agrupar em categorias as significações encontradas; Optou-se por identificação alfabética e numeral para expressar as significações e manter o anonimato.

Para entendimento da percepção das práticas de saúde pelas mulheres residentes em comunidades Quilombolas no período de gestação e pré natal enquanto ação social foi construído um fluxograma (Figura 1) da análise fenomenológica, onde os “motivos para e porque”, dizem que a ação interpretada pelo sujeito a partir de seus motivos existenciais, derivados das vivências inscritas na subjetividade, constituem fios condutores da ação no mundo social.

Na Figura 1, segue-se o fluxograma da análise na fenomenologia.

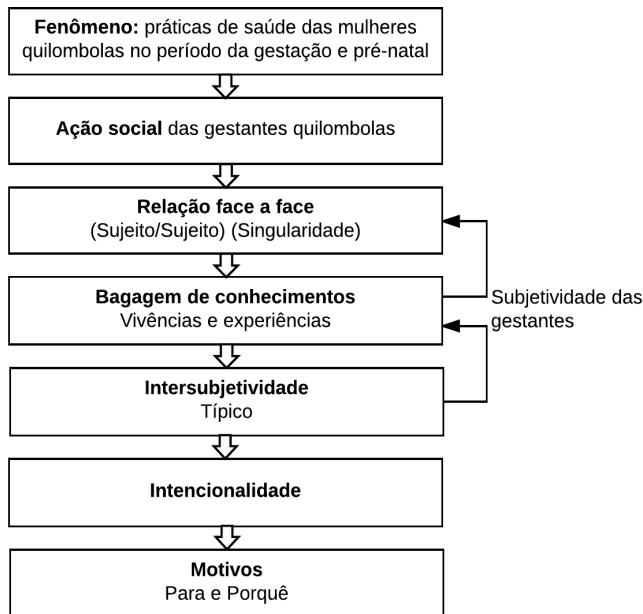


Figura 1. Fluxograma da análise fenomenológica

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2017.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 12 gestantes. A distribuição por idade mostrou um predomínio de gestantes entre 18 a 30 anos, sendo que apenas duas entrevistadas concluíram o ensino médio. A maioria apresentou renda mensal menor ou igual a um salário mínimo nacional (o salário mínimo nacional em dezembro de 2016 era de R\$ 880,00 (oitocentos e oitenta reais)) e apenas uma trabalhava fora. As características sociodemográficas da população estudada apresenta predomínio de gestantes jovens e de baixa escolaridade.

A gestação é diretamente influenciada pelas características biológicas, econômicas, sociais e culturais, além do acesso aos serviços de saúde disponíveis para essa população. Gestantes com baixo grau de escolaridade associado a um baixo nível socioeconômico, apresentam hábitos inadequados durante o período gestacional (CARDOSO et al., 2016).

No que se refere a situação marital, todas encontravam-se casadas ou residiam com os parceiros. A situação conjugal da grávida interfere no desenvolvimento da gestação uma vez que a ausência do parceiro é um fator de risco para a gestante que se encontra tão fragilizada nesse momento. Deve-se estimular a participação do parceiro durante as consultas de pré-natal (PEREIRA et al., 2018).

O período de gestação observado variou de 12 a 40 semanas e cinco gestantes relataram que tiveram aborto. Essas mulheres estão inseridas em uma situação populacional de vulnerabilidade social e econômica, em um contexto que apresenta uma dificuldade no acesso ao sistema de saúde. Apenas duas gestantes estavam à espera do primeiro filho.

Para compreender o fenômeno da assistência ao pré-natal, foi necessário procurar captar a intencionalidade da mulher frente ao pré-natal no cenário das suas ações cotidianas e em suas múltiplas relações estabelecidas no âmbito de uma rede social. Sendo assim, após a leitura exaustiva das entrevistas de todas as gestantes, procedeu-se a análise de conteúdo com base na fenomenologia, possibilitando a construção de cinco categorias.

Vale ressaltar que a ação da mulher que vivencia a assistência ao pré-natal é consciente e está voltada para alguém ou para alguma coisa. Nesse sentido, a abordagem fenomenológica de Schütz (SHUTZ 2008) permite apreender o vivido concreto como ponto de partida para a ação profissional, buscando compreender o contexto e o vivido das pessoas inseridas em seu mundo da vida a fim de captar a inter-relação existente entre elas e o seu mundo social, possibilitando assim o desenvolvimento de uma assistência em sua totalidade.

Categoria 1- Ter o pré-natal como ferramenta importante para saúde do filho

Quando questionadas sobre pré-natal de acordo com cada perspectiva, nos depoimentos das gestantes evidenciou-se a preocupação com a saúde do filho e com seu nascimento saudável, estando a saúde dele como primeiro plano. Alguns relatos relacionados a essa categoria encontram-se a seguir:

Porque aqui é onde a gente faz o pré-natal. Nós tiramos nossas dúvidas sobre nosso bebê, sobre a gente e todos os cuidados que a gente deve tomar na gestação. (GQ01).

É o acompanhamento do bebê para saber se está tudo bem, e com a gente também. (GQ06).

É a saúde do meu filho. (GQ07).

É já acompanhar a vida do seu filho já desde o começo, começar a ter amor, começar a ter carinho. Assim você sabe que ele está saudável. (GQ11).

A assistência ao pré-natal de qualidade visa a redução da mortalidade materna e neonatal. Portanto mãe e filho são protagonistas nesse cuidado (CAMILLO et al., 2016). Uma forma de assistência é orientar e esclarecer por meio de práticas educativas (NOGUEIRA et al., 2017).

Corroborando, autores observaram que apesar da importância de um acompanhamento ao processo gestacional que enfoque todas as necessidades da gestante e a participação dos diferentes interlocutores nessa dinâmica, é possível inferir que mesmo

as produções científicas ainda tendem a desvelar muito mais efetivamente as práticas da enfermagem. Pensar em qualidade na assistência e ainda em redução da morbimortalidade materna e perinatal envolve a necessidade de que todos se sintam coparticipes nessa dinâmica (NOGUEIRA et al., 2017).

Quando interrogadas se tiveram dificuldades de obter informações durante o pré-natal conforme sua opinião, emergiu a categoria 2.

Categoria 2- Obter informações sobre a saúde materno-infantil para estar segura

A gravidez é uma experiência única na vida da mulher, exigindo um profundo conhecimento sobre todas essas alterações ocorridas durante esse momento e por isso se faz necessário uma atenção qualificada da consulta de pré-natal.

Estudos demonstram como dificuldades durante o pré-natal a realização de exames, a busca ativa dessas gestantes, falhas nos registros e falha na qualidade da assistência. Mesmos com todas essas dificuldades enfrentadas pelas gestantes entrevistadas, apenas uma gestante relatou ter dúvidas a respeito da sua gestação. Isso demonstra que o atendimento prestado a essas gestantes de comunidades Quilombolas as conferem confiança para passar por esse período da sua vida já que as mesmas julgam não ter dificuldade de obterem informações.

Aqui no posto eu tive todas as informações no primeiro e no segundo filho. (GQ01).

Meu agente de saúde me explica tudo certinho. (GQ02).

Não tive dificuldade de obter informações de nada aqui, graças a Deus. (GQ11);

Não, minha enfermeira e a minha médica sempre me ajudam. (GQ12).

Além disso, no que se refere à consulta de enfermagem, é notória a sua importância na assistência à gestante. A troca de informações entre o enfermeiro, a usuária e sua família possibilita a sistematização da assistência voltada para a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, promovida por meio da educação em saúde, como também ações que focam no saber e no fazer, compreendendo o cuidado do ser humano e suas particularidades (GARCIA et al., 2018).

Ainda sobre a categoria acima, uma entrevistada apontou o uso da internet como veículo para obtenção de informações, mostrando que as gestantes de comunidades quilombolas utilizam-se de outros meios de comunicação além da rotina estabelecida pela ESF de consultas ou busca do profissional de saúde para responder suas dúvidas.

Qualquer dúvida que eu tenho eu vou e olho na internet. (GQ06).

A internet e as diversas plataformas e mídias sociais têm-se apresentado como um desafio para os métodos de pesquisa, contexto que tem aumentado o interesse de pesquisadores de várias áreas do conhecimento em investigar e compreender as interações mediadas por tecnologias (CAMBOIM, BZERRA, GUIMARÃES 2016).

Categoria 3- Esclarecer dúvidas frequentes no pré-natal para garantir o nascimento saudável

O atual panorama cultural da maternidade baliza a ideia que a mulher é a principal responsável pelo cuidado com seu filho, pois a mesma é quem pode engravidar e amamentar (MACHADO, PENNA, CALEIRO 2019). Portanto, quando indagadas sobre se tinham dúvidas a respeito do cuidado com elas e com o bebê, 10 gestantes relataram não apresentar dúvidas a respeito dos cuidados com elas e com os seus bebês. Essas 10 gestantes são multíparas, tendo entre dois a cinco filhos.

Ainda sobre este tópico, quando abordadas se compreendiam que a atividade educativa muda a forma como elas cuidam de si e do seu recém-nascido, 10 gestantes expuseram que sim. Todas gestantes que participaram da pesquisa participam de um grupo de atividade educativa que são trabalhados temas referente a gestação. Observou-se que as mães que apresentaram dúvidas são primíparas.

Quando meu bebê está vomitando e passando mal. (GQ03).

O que passar na barriga para não dar estrias, os meus peitos para não rachar e sobre cólica. (GQ04).

O medo referente a cólicas foi citado como uma das dúvidas em relação aos cuidados com a saúde do bebê, sendo esse receio também relatado em outros estudos como uma das principais dúvidas das gestantes. A cólica do lactente é um verdadeiro desafio para a família, alterando o cotidiano e que precisa ser enfrentada (VASCONCELOS et al., 2019)

Estudo relacionado às mudanças corporais e à sexualidade durante a gestação, permitem apreender os significados e os valores culturais presentes nestes processos e as diferentes maneiras de vivenciar o corpo e a sexualidade (FERNANDEZ-SOLA et al., 2018).

Sabe-se que o pré-natal não se baseia apenas em consultas e solicitação de exames. Realizar estratégias que envolvam o acolhimento e o reconhecimento das necessidades de saúde contribui para o estabelecimento de vínculo entre gestante, equipe de saúde e família (NOGUEIRA et al., 2017).

Categoria 4- Ter o nascimento do filho com segurança e garantindo seu futuro

Quando perguntadas sobre o nascimento do filho, cinco gestantes demonstraram ansiedade com o nascimento do filho.

Para que ele nasça logo para ver a carinha dele. (GQ 04).

Quero ver logo e pegar no colo. (GQ 12).

Vai ser muito emocionante na hora lá. (GQ 06).

Insegurança, muita insegurança, só isso. (GQ 08).

O nascimento de uma criança modifica de uma só vez a organização familiar e as relações entre os membros da família. Há grandes repercussões no meio familiar diante da experiência do nascimento de um filho, visto como momento de grande importância no ciclo vital do homem e da mulher (COUTINHO et al., 2014).

Categoria 5- Viver a experiência de tornar-se mãe

Sobre essa categoria, as gestantes demonstraram ansiedade pela espera do nascimento do filho e o medo por vivenciar essa nova fase em suas vidas. Independente da condição em que se encontram, as mães evidenciaram por suas falas amor incondicional, afeto e cuidado pelos seus bebês. Observa-se como a relação mãe-bebê é extremamente marcante, conforme as falas abaixo.

É tudo porque a criança depende de tudo da gente. (GQ01).

É tudo na vida é uma experiência, são várias experiências ao mesmo tempo. (GQ04).

Um amor incondicional! (GQ06).

Uma nova vida, uma nova aventura na minha vida. (GQ09).

Tudo, ser mãe para mim é tudo. (GQ11).

As primeiras relações mãe-bebê são de grande apego para o desenvolvimento infantil e exigem diversas adaptações da mulher e sua família. O nascimento exige mudança drástica no estilo de vida da mulher, na medida em que ela deixará de ser apenas um indivíduo na sociedade para tornar-se uma mãe responsável pela vida e bem-estar de uma criança (COUTINHO et al., 2014).

Nesta categoria, os motivos porque referem-se à preocupação com os cuidados com o filho, e por meio dos seus motivos para que a partir do nascimento do filho ser mãe passa a ser tudo em sua vida. A relação entre esses tipos de motivos serve de base para discussão da natureza humana, sendo o sentido que o agente atribuiu aos seus atos, a preocupação central para os observadores sociais. Desta forma, cada ação possui um sentido, sendo que a mesma é sempre situacional, compreendida pelo observador, por meio das tipificações e idealizações repetidas na vida do sentido comum (EVANS et al., 2020).

O estudo mostrou limitações por ter sido realizado somente com gestantes que realizam o pré-natal, ficando de fora gestantes que não realizam o pré-natal, tornando essas mulheres ainda mais vulneráveis. Um dos motivos para a não realização do pré-natal deve-se a distâncias entre a comunidade e o sistema de saúde.

4 | CONCLUSÃO

A fenomenologia sociológica compreensiva de Alfred Schutz possibilitou a compreensão do indivíduo por meio das suas intersubjetividades e com isso ficou evidente que, durante o pré-natal a preocupação com a saúde do filho e com o seu nascimento saudável são considerados pela gestante como principal motivo para a realização do pré-natal, estando a saúde dele neste momento como primeiro plano. Além disso, pela percepção das gestantes, elas são bem assistidas pela equipe multiprofissional e, por conseguinte, não apresentaram dificuldades de obter informações.

Apesar das gestantes de comunidades Quilombolas apresentarem dificuldade no acesso ao sistema de saúde e a grande influência familiar na transmissão de costumes e cuidados repassados de mãe para filha como indicação de chás, benzeduras e banhos durante o período gestacional e pós gestacional, esses achados não foram identificados nas narrativas das gestantes. Além das informações obtidas durante o pré-natal, elas destacaram o acesso à internet como uma das formas de conseguir informações a respeito sobre o cuidado de si e o cuidado com o recém-nascido.

REFERÊNCIAS

ALVES, Camila Neumaier et al. **Cuidado pré-natal e cultura: uma interface na prática de enfermagem**. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, pág. 265-271, junho de 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000200265&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 19 Out. 2019

AVILA, Julia Vieira da Cunha et al. **Agrobiodiversidade e conservação in situ em hortas caseiras quilombolas com diferentes intensidades de urbanização**. Acta Bot. Bras., Belo Horizonte, v. 31, n. 1, pág. 1-10, março de 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-33062017000100001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 Ago. 2020

CAMILLO, Bibiana Schultz et al. **Ações de educação em saúde na atenção primária a gestantes e puérperas: revisão integrativa TT - Health education actions in primary attention to pregnant and puerperal women: integrative review**. Rev. enferm. UFPE on line, v. 10, n. 6, p. 4894-4901, 2016. DOI 10.5205/reuol.8200-71830-3-SM.1006sup201623. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/8573/pdf_2024> Acesso em: 10 Ago. 2020.

CAMBOIM, Luiza Goês; BEZERRA, Emy Porto; GUIMARÃES, Ítalo José Bastos. **Pesquisando na Internet: uma análise sobre metodologias utilizadas em dissertações do PPGCI-UFPB**. Biblionline, vol. 11, no. 2, p. 123-134, 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/25380>> Acesso em: 17 Ago. 2020

CARDOSO, Mirian Domingos et al., **Percepção de gestantes sobre a organização do serviço/ assistência em um pré-natal de baixo risco de Recife**. Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental Online, v. 8, n.4, p. 5017-5024, Out. 2016. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4941>> Acesso em: 10 Ago. 2020

COUTINHO, Emília de Carvalho et al. **Pregnancy and childbirth: What changes in the lifestyle of women who become mothers?**. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 48, n. spe2, p. 17-24, Dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000800017&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 Ago. 2020

CURRAN, Vernon et al. **A Review of Digital, Social, and Mobile Technologies in Health Professional Education**. The Journal of continuing education in the health professions, United States, v. 37, n. 3, p. 195–206, 2017. Disponível em:< <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28834849/>> Acesso em: 03 Ago. 2020

DE ALCANTARA, Vanessa Carine Gil et al. **The experience in traffic and its effects on the health of bus drivers: A phenomenological descriptive study**. Revista de Enfermagem Referencia, v. 2019, n. 23, p. 21–30, 2019. Disponível em:< <https://search.proquest.com/openview/eefb3c16937749233be68615414e4789/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2042208>> Acesso em: 11 Ago. 2020

EVANS, Danyella et al. **Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes**. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 10, n. 0, p. 18, 2020. Disponível em:< <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/37235/pdf>> Acesso em: 10 Ago. 2020

FERNANDEZ-SOLA, Cayetano et al. **Sexualidade durante todas as fases da gravidez: experiências de gestantes**. Acta paul. enferm., São Paulo , v. 31, n. 3, p. 305-312, Junho 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002018000300305&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 Ago. 2020.

GARCIA, Estefania Santos Gonçalves Félix et al. **The Nursing Care Actions Toward the Pregnant women: Challenging the Primary Health Care**. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 10, n. 3, p. 863, 2018. Disponível em:http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6255/pdf_1 Acesso em: 10 Ago. 2020

GOMES, Clarice Brito e Souza; GUTIERREZ, Adriana Coser; SORANZ, Daniel. **Política Nacional de Atenção Básica 2017: análise da composição das equipes e cobertura nacional de Saúde da Família**. Ciênc. saúde coletiva , Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, pág. 1327-1338, abril de 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000401327&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 13 Ago. 2020

GUSMAN, Christine Ranier et al. **Inclusion of traditional birth attendants in the public health care system in Brazil: reflecting on challenges**. Pan American journal of public health, v. 37, n. 4–5, p. 365–70, 2015. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v37n4-5/v37n4-5a26.pdf>. Acesso em: 14 Ago. 2020

MACHADO, Jacqueline Simone de Almeida; PENNA, Cláudia Maria de Mattos; CALEIRO, Regina Célia Lima. **Cinderela de sapatinho quebrado: maternidade, não maternidade e maternagem nas histórias contadas pelas mulheres**. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 43, n. 123, p. 1120-1131, Oct. 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042019000401120&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 Ago. 2020

MENDES, Rosemar Barbosa et al. **Evaluation of the quality of prenatal care based on the recommendations Prenatal and Birth Humanization Program.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 793-804, Mar. 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000300793&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 Ago. 2020

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada:** saúde da mulher na gestação, parto e puerpério. São Paulo, 2019. 60 p. Disponível em: <https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202001/03091259-nt-gestante-planificasus.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2020.

NASI, Cintia; TOCANTINS, Florence Romijn; CAMATTA, Marcio Wagner; SCHNEIDER, Jaco Fernando. **Actions of workers in a psychosocial care center: a social phenomenological perspective.** Online Brazilian Journal of Nursing, vol. 14, p. 481+, 4 Dez. 2015. Disponível em: <https://go.gale.com/ps/ano_nym_ous?_id=GALE%7CA465111624&sid=googleScholar&v=2.1&it=r&linkaccess=abs&issn=16764285&p=IFME&sw=w> Acesso em 10 Ago. 2020

NOGUEIRA, Cintia Mikaelle Cunha de Santiago et al. **Assistência ao pré-natal e as práticas desenvolvidas pela equipe de saúde: revisão integrativa Prenatal care and practices developed by the health team: integrative review.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, vol. 9, no. 1, p. 279, 2017. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4184/pdf_1> Acesso em: 03 Ago. 2020

OLIVEIRA, Stéphy Ketlin Mendes et al. **Saúde materno-infantil em comunidades quilombolas no norte de Minas Gerais.** Cafajeste. saúde colet. , Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 307-313, setembro de 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2014000300307&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 Ago. 2019

PEDRAZA, Dixis Figueroa. **Assistência ao pré-natal, parto e pós-parto no município de Campina Grande, Paraíba.** Cafajeste. saúde colet., Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, p. 460-467, dezembro de 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2016000400460&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 Ago. 2020

PEREIRA, Vanessa Erika et al. **The Partner's Involvement in the Prenatal Routine Through the Pregnant Women Perspective.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 10, n. 3, p. 856, 2018. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/download/6252/pdf_1> Acesso em: 10 Ago. 2020

PRATES, Lisie Alende et al. **Meanings of Health Care Assigned by Quilombola Woman.** Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental Online, v. 10, n. 3, p. 847-855, Julho 2018. ISSN 2175-5361. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6250>> Acesso em: 10 Ago. 2019.

SOUZA, Marcela Fernanda da Paz de; SILVA, Wagner Luiz Alves da; COSTA, Luzimar Pereira da. **Comunidade Remanescente de Quilombo, desigualdade e política pública: reflexões sobre um 'caso particular do possível' das mulheres quilombolas em uma comunidade na região norte-rio-grandense.** Interações (Campo Grande), Campo Grande, v. 20, n. 4, p. 1057-1071, Dez. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-70122019000401057&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 Ago. 2020

SCHUTZ, Alfred. **El problema de la realidad social.** 2. ed. [S. l.]: Amorrortu Editores España SL, 2008. 396 p.

VASCONCELOS, Maria Luciola et al. **Cuidado à criança menor de seis meses no domicílio: experiência da mãe primípara**. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, e20180175, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452019000300202&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 Ago. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 88, 109, 110, 111, 112, 113, 139

Assistência ao Parto 86, 87, 88, 89, 91, 96

Assistência de Enfermagem 1, 3, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 71, 181, 183

Assistência Pré-Natal 53, 62, 64, 65, 66, 68, 71

Atenção à Saúde 12, 14, 18, 23, 28, 29, 59, 65, 84, 100, 116, 125, 133, 137, 138, 139, 149

Atenção Primária 19, 21, 23, 29, 53, 124, 125, 130, 131, 187

Atenção Primária à Saúde 19, 23, 30, 53, 56, 72, 84, 124, 125, 130, 187

C

Comportamento 7, 26, 42, 73, 98, 103, 105, 107, 121, 160, 161, 174

Continente Africano 73

Coronavírus 37, 38, 42, 122, 133, 138

Cuidado Pré-Natal 56, 66, 67, 68, 82

Cuidadores 32, 33, 34, 35, 41, 100, 163

D

Doença de Alzheimer 32, 33

E

Educação em Enfermagem 98

Educação em Saúde 19, 29, 65, 69, 73, 75, 79, 82, 98, 107, 109, 110, 111, 112, 116, 121, 122, 123, 125, 130, 139

Educação Infantil 98, 99, 106

Enfermagem 2, 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 19, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 79, 82, 83, 89, 91, 92, 95, 96, 98, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 116, 123, 124, 125, 126, 130, 137, 141, 143, 144, 149, 152, 154, 155, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 197, 201

Envelhecimento 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 37, 38, 40, 164

Estratégia Saúde da Família 66, 68, 71, 118, 123, 124, 125, 131

F

Família 8, 17, 23, 24, 26, 28, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 79, 80, 81, 83, 92, 97, 98, 105, 106, 108, 114, 118, 123, 124, 125, 130, 131, 181

G

Gestante 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 88, 94

Gestantes 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 88, 92, 94, 96, 129

H

Hipertensão 16, 18, 24, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 127, 186, 190, 194

História Oral 12, 13, 14

I

Idoso 1, 2, 3, 5, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 190, 199

Idosos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 129, 161, 182

Infecções 37, 49, 109, 111, 113, 186

Instituição de Longa Permanência Para Idosos 1, 19

Isolamento Social 7, 24, 42, 133, 134, 135, 138, 147, 180

IST 64, 109, 110, 111, 112

L

Lazer 1, 2, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 25

O

Obstetrícia 87, 88, 89, 139

P

Pandemia 37, 38, 39, 40, 41, 42, 115, 116, 123, 133, 134, 135, 138, 139

Pré-Natal 45, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

Projetos de Extensão 124, 143

Promoção da Saúde 1, 3, 8, 10, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 79, 93, 98, 127, 180, 182

Q

Qualidade de Vida 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 17, 19, 21, 22, 23, 27, 35, 44, 100, 163, 180, 181, 182

S

Saúde 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26,

27, 28, 29, 30, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 156, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 168, 169, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 186, 187, 189, 195, 197, 198, 201

Saúde Mental 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 39, 41, 42, 137, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

V

Violência Contra a Mulher 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

A stylized illustration in shades of gray and white. It depicts a pair of hands, one larger and one smaller, holding a stethoscope. The hands are rendered with fine lines and stippling for texture. The background is filled with a pattern of small, irregular shapes, resembling confetti or a textured paper. There are also several small, dark rectangular shapes scattered throughout, resembling confetti or paper scraps.

www.atenaeditora.com.br 🌐

contato@atenaeditora.com.br ✉

@atenaeditora 📷

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 📘

Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora

Ano 2021




www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora

Ano 2021